

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 3º bimestre letivo do 6º ano na ordem trabalhada no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. Cumpre destacar também que a maioria delas é retomada nos próximos bimestres.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 5 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Unit 5 Seção Vocabulary Study	Construção de repertório lexical	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
Unit 5 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Unit 5 Seção Listening and Speaking	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
Unit 5 Seção Writing	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i>	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
Unit5 Seção Looking Ahead	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Unit 6 Seção Reading Comprehension	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Unit 6 Seção Vocabulary Study	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
	Construção de repertório lexical	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
	Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
Unit 6 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Unit 6 Seção Language in Use	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
Unit 6 Seção Listening and Speaking	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
Unit 6 Seção Writing	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i>	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
Unit 6 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Review 3 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Review 3 Seção Language in Use	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
Seção Time for Fun!	Construção de repertório lexical	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
Seção Extra Activities Units 5 & 6	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Seção On the Screen	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 3º bimestre, habilidades previstas na BNCC para o 6º ano.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são sugeridas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade, de modo a levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou o que será lido. Assim, nessa etapa,

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Desse modo, contempla-se a habilidade da BNCC (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), que inclui, por exemplo, a identificação de informações específicas, a compreensão de relações entre ideias contidas no texto e o estabelecimento de inferências. Dessa forma, nessa etapa, contemplam-se as habilidades da BNCC (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas e (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos os alunos na discussão sobre as questões propostas. Para que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Cumprido destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e ajudam a promover, nos

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que incluem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual). Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter a compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também a orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão do texto oral. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar junto a seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas,

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no box *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto, incluindo o levantamento e a organização de ideias em função da estrutura e do objetivo do texto, o que contempla as habilidades da BNCC referentes aos objetos de conhecimento Planejamento do texto: *brainstorming* e Planejamento do texto: organização de ideias. No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo dessas etapas, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no box *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se com isso que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não a limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social, e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos contemplam as habilidades da BNCC do Eixo Escrita e podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor.

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integradamente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante e, por meio de textos curtos, retoma tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematiza com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e a adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 3º bimestre do 6º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, sugere-se também que, em sua prática didático-pedagógica, o professor faça uso de uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado aos alunos de maneira isolada, e sim a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Além disso, recomenda-se trabalhar estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc.

Para isso, no Livro do Estudante, além da seção *Vocabulary Study* das unidades principais, que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido. Com relação ao vocabulário de sala de aula, apresentado na seção introdutória *Classroom Language*, recomendamos que seja trabalhado logo nas primeiras aulas para que possa ser empregado como rotina no convívio social em sala de aula ao longo do ano letivo. Desde o início do bimestre, os alunos também podem criar cartazes ilustrados com palavras e expressões em inglês organizadas por temas que podem ser expostos no mural da sala para servir de material de apoio e consulta durante as aulas.

Com essa abordagem em relação ao ensino de vocabulário, no 3º bimestre do 6º ano, espera-se contribuir para o desenvolvimento da habilidade (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

Além disso, principalmente a partir das dúvidas apresentadas pelos alunos, o professor deve estar atento às oportunidades de destacar semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna, como é feito na seção *Vocabulary Study* da *Unit 6*. Dessa forma, espera-se propiciar o desenvolvimento da habilidade (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

Já para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Dimensão intercultural, é importante estar atento às oportunidades que podem surgir para discutir a presença da língua inglesa no cotidiano, como é feito na seção *On the Screen*. Espera-se, assim, propiciar o desenvolvimento da habilidade (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 3º bimestre do 6º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em dado momento sócio-histórico. Daí a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, a nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do bimestre para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Nesse sentido, propor a identificação de palavras cognatas, tanto em textos escritos como orais, como atividade recorrente pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares e (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, previstas para o 3º bimestre do 6º ano. Além disso, partir do que o aluno já sabe sobre o assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, deve-se ter em conta que, no 6º ano, os alunos estão começando a estudar a língua inglesa e a se familiarizar com a ortografia do idioma, por isso o professor pode convidar alguns deles para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites*, etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. O uso sistemático de imagens é particularmente útil para o desenvolvimento da habilidade (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), prevista para o 3º bimestre do 6º ano. O uso de materiais digitais é igualmente desejável tanto para aumentar o envolvimento dos alunos com a atividade como para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que traz um grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual. No 3º bimestre do 6º ano, o professor pode utilizar, com seus alunos, um vídeo sobre *Prepositions of Place*, conteúdo abordado na *Unit 5*, um vídeo sobre *Imperative*, conteúdo abordado na *Unit 6*, e um vídeo sobre *Animals*, conteúdo abordado nessa mesma unidade.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem, e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva a turma a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante da aprendizagem dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação,



3º bimestre – Plano de desenvolvimento

testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante da aprendizagem são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante da aprendizagem e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem, e que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa (com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 5 and 6?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento de autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.



6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer conteúdos apresentados no 3º bimestre do 6º ano, sugerimos, a seguir, alguns *links* para textos, áudios e vídeos.

- Para explorar imagens que retratem diferentes tipos de moradias, apresente aos alunos as fotos que integram os seguintes textos: <www.worldatlas.com/articles/15-traditional-house-types-from-around-the-world.html> e <www.mymodernmet.com/profiles/blogs/12-different-shelters-around> (acesso em: 7 ago. 2018).
- Para explorar o tema proteção aos animais em um *site* voltado para crianças e adolescentes produzido pela PETA, os alunos podem visitar o portal <www.petakids.com> (acesso em: 7 ago. 2018). Nele, são encontrados diversos recursos, como jogos, vídeos, quizzes, fotos, histórias em quadrinhos, entre outros.
- Para ler diferentes cartazes de campanha produzidos pela PETA, a turma pode visitar <www.peta.org/media/psa/type/print/> (acesso em: 7 ago. 2018). Em <www.peta.org/videos/>, é possível ter acesso a diversos vídeos sobre proteção aos animais, produzidos pela mesma instituição (acesso em: 7 ago. 2018).
- Para explorar diferentes anúncios de utilidade pública veiculados em rádio e produzidos pela PETA, o professor pode sugerir que os alunos escutem os áudios disponíveis em <www.peta.org/media/psa/type/radio/> (acesso em: 7 ago. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 3º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Arte –, de modo a favorecer a ampliação de conhecimentos para que seja possível estabelecer relações entre estes, a realidade dos alunos e da comunidade em que vivem. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto a ser apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto. Observe-se que o tema está relacionado a moradias, assunto abordado na *Unit 5*.

Título: *Viewing houses through art*

Tema	Diferentes tipos de moradia sob a perspectiva das artes visuais (relacionado ao tema da unidade 5 – “Houses Around the World”)
Questão/Problema central	Compreender como diferentes tipos de moradia em diversos lugares do mundo são retratadas em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e estilos, incluindo obras de artistas locais e dos próprios alunos.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Produto final

Exposição de obras de arte e de reproduções (fotografias) de obras de arte de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e estilos (incluindo obras de artistas locais e dos próprios alunos) que retratem diferentes tipos de moradia em diversos lugares do mundo, aberta à comunidade escolar e/ou local e registrada por meio de fotos para divulgação pela Internet.

Justificativa

Ao propor, neste projeto integrador, a organização de uma exposição de obras de arte e de reproduções (fotografias) de obras de arte de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e estilos que retratem diferentes tipos de moradias, buscamos ampliar o universo cultural dos alunos e sua experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, cultivando a percepção e o repertório imagético. Para a pesquisa sobre as obras de arte e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC elencadas na sequência.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 3º bimestre do 6º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Arte listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidades relacionados à leitura, ao vocabulário e à produção escrita, com enfoque no gênero legenda de obra de arte (chamadas em inglês de *gallery label* ou *display caption*).

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

No tocante à disciplina Arte, busca-se ampliar a experiência dos alunos com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. A proposta contempla, além de pesquisa, apreciação e análise de obras de artistas brasileiros e estrangeiros, a criação, pelos alunos, de obras baseadas no tema indicado.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i>	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
Arte	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 3º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de imagens de obras de arte acompanhadas de legendas para distribuir aos alunos.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Cópias da lista “Páginas de busca em *sites* de museus” e de itens (selecionados pelo professor) da lista “*Links* para a reprodução de obras de arte sobre o tema moradias e/ou ambientes da casa” para distribuir aos alunos.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita das legendas de obras de arte” (apresentado no item sobre o desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero legenda de obras de arte;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação das legendas de obras de arte;
- etapa 4: organização e realização da exposição para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Arte, sugerimos, se possível, que o professor de Língua Portuguesa também participe do projeto, colaborando especialmente nas etapas de pesquisa, planejamento e redação das legendas de obras de arte e de organização da exposição.

Etapas 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Pergunte aos alunos se eles costumam ver obras de arte ou fotografias dessas obras e onde têm (ou tiveram) acesso a elas. É possível que já tenham visto fotografias de obras de arte em livros, *sites*, programas de televisão, exposições etc. Em algumas cidades, encontram-se esculturas ou arte em *graffiti* nas ruas ou praças. Também existe a possibilidade de eles terem tido contato com o artesanato local, que é uma forma de arte popular. Verifique se a turma já fez trabalhos artísticos e pergunte se gostariam de ter mais contato com obras de arte. Finalmente, instigue-os a falar sobre os temas que costumam ver retratados em pinturas, fotografias, desenhos e outras formas de arte visual. Podem ser indicados temas como paisagens (em geral), elementos da natureza (mar, flores etc.), pessoas, fachadas e casarios, entre outros.
2. Explique que, depois de falar um pouco sobre o contato com obras de arte, os alunos vão pesquisar obras de arte relacionadas ao tema da *Unit 5*, ou seja, diferentes tipos de moradia e ambientes da casa. A atividade também contempla a escrita de legendas para as obras selecionadas. Obras de artistas locais e dos próprios alunos podem ser igualmente incluídas nessa seleção. Com a reunião dos trabalhos dos grupos, a turma vai organizar uma exposição de obras de arte e de reproduções (fotografias) de obras de arte de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e estilos (incluindo obras de artistas locais e dos próprios alunos) que retratem diferentes tipos de moradia em diversos lugares do mundo. A exposição será aberta à comunidade escolar e/ou local e registrada por meio de fotos para divulgação pela Internet.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 2 – Exploração do gênero legenda de obras de arte

1. Pergunte aos alunos se já visitaram uma exposição de arte ou se já viram alguma na televisão. Em caso afirmativo, pergunte se eles se lembram das legendas que costumam acompanhar as obras. Explique que nesse tipo de texto são apresentadas informações sobre as obras com o intuito de ajudar os visitantes a compreendê-las e apreciá-las melhor. Pergunte que tipos de informação eles consideram fundamentais em uma legenda. Espera-se que os alunos apontem elementos como título da obra, nome do autor, ano de criação da obra etc.
2. Organize os alunos em grupos. Explique que eles verão algumas obras de arte relacionadas ao tema moradias ou ambientes da casa e ler legendas relativas a elas.

Para selecionar as reproduções de obras de arte com legendas a serem apresentadas aos alunos, sugerimos explorar os *sites* de alguns museus, a saber:

Páginas de busca em *sites* de museus

- Van Gogh Museum
<www.vangoghmuseum.nl/en/explore-the-collection>
- Metropolitan Museum
<www.metmuseum.org/art/collection>
- Museum of Modern Art (MoMA)
<www.moma.org/collection/>
- Tate
<www.tate.org.uk/search>

No quadro a seguir, listamos os endereços em que se encontram reproduções de algumas obras sobre o tema moradias e ambientes da casa já selecionadas. As informações sobre as obras disponíveis nesses endereços variam e podem incluir conteúdos que vão além daqueles geralmente presentes em legendas de obras de arte utilizadas em museus e galerias. Cumpre destacar, entretanto, que o tamanho das legendas e a natureza das informações nelas contidas são variáveis, por isso podem ser mais extensas, dependendo das escolhas dos organizadores das mostras e exposições. Algumas legendas incluem apenas informações básicas, em tópicos. Outras contêm comentários sobre as obras. Destacamos também que as legendas disponíveis nos *sites* dos museus não são necessariamente as mesmas utilizadas no próprio museu.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Links para a reprodução de obras de arte sobre o tema moradias e/ou ambientes da casa

Van Gogh Museum:

- *Houses Seen from the Back*, Van Gogh
<<https://vangoghmuseum.nl/en/collection/s0142V1962>>
- *The Yellow House (The Street)*, Van Gogh
<<https://vangoghmuseum.nl/en/collection/s0032V1962>>
- *The Bedroom*, Van Gogh
<<https://vangoghmuseum.nl/en/collection/s0047V1962>>
- *Farmhouse in a Wheatfield*, Van Gogh
<<https://vangoghmuseum.nl/en/collection/s0034V1962>>
- *Farmhouse*, Van Gogh
<<https://vangoghmuseum.nl/en/collection/s0108V1962>>

Tate:

- *The Artist's Room*, Letchworth, William Ratcliffe
<www.tate.org.uk/art/artworks/ratcliffe-the-artists-room-letchworth-t00062>
- *Studio Interior*, Henri Matisse
<www.tate.org.uk/art/artworks/matisse-studio-interior-t03889>
- *Houses at St Ives, Cornwall*, Alfred Wallis
<www.tate.org.uk/art/artworks/wallis-houses-at-st-ives-cornwall-t00239>
- *A Bigger Splash*, David Hockney
<www.tate.org.uk/art/artworks/hockney-a-bigger-splash-t03254>

Museum of Modern Art:

- *Building Facades*, Jean Dubuffet
<www.moma.org/collection/works/80130?classifications=9&date_begin=Pre-1850&date_end=2018&locale=pt&page=1&q=building&with_images=1>
- *The Bathroom*, Pierre Bonnard
<www.moma.org/collection/works/80382?classifications=9&date_begin=Pre-1850&date_end=2018&locale=pt&page=1&q=house&with_images=1>

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

The Metropolitan Museum of Art:

- *Reading the News at the Weavers' Cottage*, Adriaen van Ostade
<www.metmuseum.org/art/collection/search/337632?sortBy=Relevance&high=on&ao=on&ft=*&offset=20&rpp=20&pos=35>
- *Houses on the Achterzaan*, Claude Monet
<www.metmuseum.org/art/collection/search/459107?sortBy=Relevance&ft=Houses+on+the+Achterzaan&offset=0&rpp=20&pos=1>

Outros sites:

- *Morro da Mangueira*, Heitor dos Prazeres
<<http://virusdaarte.net/heitor-dos-prazeres-morro-da-mangueira/>>
- *Casario*, Di Cavalcanti
<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2811/casario>>
- *Favela*, Di Cavalcanti
<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra4604/favela>>

Escolha algumas dessas obras de arte ou outras ao seu critério. Distribua para os alunos cópias das imagens selecionadas acompanhadas de legendas (no caso dos *sites* indicados acima, trata-se das informações que acompanham as imagens). Explique que, em grupos, eles devem observar se as informações que eles esperavam encontrar em legendas de obras de arte estão presentes nas legendas lidas e se há informações adicionais. Oriente-os a anotar tudo o que observarem. Além de título da obra, nome do autor, ano de criação da obra, é possível que encontrem dados relativos à data de nascimento e, se for o caso, a data de morte do artista, técnica artística utilizada (pintura a óleo, aquarela etc.), dimensões da obra, movimento artístico a que pertence, curiosidades e comentários gerais.

Para ajudar os alunos a ler e compreender as informações sobre as obras, oriente-os a se apoiarem em palavras-chave e palavras cognatas, além de buscar inferir o significado de palavras desconhecidas com base no contexto em que foram empregadas.

Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação das legendas de obras de arte

1. Organize a turma em grupos de trabalho. Relembre-os de que cada grupo deverá pesquisar obras de arte relacionadas ao tema da *Unit 5*, ou seja, diferentes tipos de moradia e ambientes da casa e escrever legendas para as obras selecionadas. Obras de artistas locais e dos próprios alunos também podem ser incluídas nessa seleção. Depois de reunidos os trabalhos dos grupos, os alunos vão organizar uma exposição para a comunidade escolar e/ou local.

Para auxiliá-los na pesquisa, podem-se indicar *sites* de museus, como os listados a seguir, ou *sites* de busca em geral. Em cada *site* ou buscador, os alunos podem fazer buscas por palavras-chave

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

(como *house, building*) ou pelo nome de artistas famosos estrangeiros (por exemplo, Van Gogh, Monet etc.) e brasileiros (por exemplo, Di Cavalcanti, Volpi etc.). Ao visualizar os resultados da busca, eles podem selecionar as obras de seu interesse a partir das imagens.

Páginas de busca em *sites* de museus

- Van Gogh Museum
<www.vangoghmuseum.nl/en/explore-the-collection>
- The Metropolitan Museum of Art
<www.metmuseum.org/art/collection>
- Museum of Modern Art (MoMA)
<www.moma.org/collection/>
- Tate
<www.tate.org.uk/search>

Também se podem indicar os *links* para a reprodução de obras de arte sobre o tema moradias e ambientes da casa sugeridas na etapa 2 do projeto, mas que não tenham sido selecionadas pelo professor para serem distribuídas aos alunos.

Oriente a turma a explorar os ambientes virtuais utilizados na pesquisa com a finalidade de construir repertório lexical na língua inglesa referente a moradias e ambientes da casa, considerando palavras e expressões novas que podem estar presentes nos títulos e nas legendas das obras de arte (tais como *studio interior, cottage, facade, farmhouse* etc.). Oriente-os, se necessário, a consultar um dicionário.

Proponha que os alunos façam as próprias obras artísticas sobre o tema em foco de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e/ou digitais. Eles podem criar, por exemplo, desenhos, pinturas, colagens, esculturas feitas com sucata etc., preferencialmente com o apoio do professor de Arte. Incentive-os a buscar obras de artistas locais sobre o tema em estudo.

Cada grupo deverá escolher pelo menos três obras de arte e escrever uma legenda para cada uma.

2. Apresente aos alunos o roteiro a seguir como um instrumento de apoio para as etapas de redação, revisão e reescrita, em inglês, da legenda de cada obra de arte. Lembre-os de que o objetivo da legenda é apresentar informações básicas sobre a obra e ajudar o visitante a compreendê-la e apreciá-la melhor. Oriente-os, sempre que for o caso, a incluir, como um dos itens da legenda, o nome do local (museu, galeria etc.) onde a obra original está exposta.



3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Roteiro para redação, revisão e reescrita das legendas de obras de arte

- I. Reunir as informações coletadas sobre a obra de arte em questão e selecioná-las de acordo com o objetivo do texto e o tema da exposição (moradias e ambientes da casa).
- II. Escrever uma primeira versão da legenda, começando pelo título da obra, nome do artista e ano de criação. Se desejar, organizar as informações em tópicos. Utilizar frases curtas e recursos gráficos para destaque (como negrito, diferentes tipos de fonte etc.).
- III. Trocar legendas com outro grupo para revisão. Ao revisar o texto do próprio grupo e o de outro grupo, considerar se as informações estão adequadas ao objetivo do texto.
 - a) Objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto?
 - b) Leiaute: A organização visual facilita a rápida compreensão das informações?
 - c) Ortografia: As palavras estão escritas corretamente?
- IV. Reescrever a ficha com base na revisão feita por você e seus colegas.

Após a revisão e a reescrita das legendas pelos grupos, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local. Sugere-se que, se possível, seja feita uma versão em português para cada legenda escrita em inglês.

Etapa 4 – Organização e realização da exposição para a comunidade escolar e/ou local

Para a exposição, cada grupo deverá fazer cartazes com as imagens que melhor reproduzam as obras selecionadas e as respectivas legendas escritas em fontes de tamanho legível a certa distância. As obras originais, como aquelas criadas pelos alunos, deverão ser preparadas para a exposição acompanhadas das legendas criadas pelos alunos. Conforme mencionado na etapa 3, sugerimos apresentar legendas em inglês e em português.

Com os alunos, defina critérios para agrupar os cartazes e criar diferentes áreas de exposição. Pode-se, inclusive, criar títulos (em inglês e em português) para diferentes áreas ou grupos de cartazes. Estes podem ser agrupados de acordo com os elementos retratados (moradias rurais; moradias urbanas; cômodos da casa etc.), por época de produção, por técnicas e estilos etc.

Considerando as possibilidades oferecidas pelo contexto escolar, defina com os alunos o local, a data e o horário da exposição e as formas de divulgação do evento para a comunidade escolar e/ou local. Para ampliar o público, sugere-se que os trabalhos dos grupos sejam fotografados para a criação de uma exposição digital no *site* da escola ou outro. Entre os serviços oferecidos pelo *site* WordPress (<www.wordpress.com>), há uma alternativa gratuita para a criação de *site*.

Durante a exposição, os alunos devem estar disponíveis para fazer comentários orais sobre as obras e esclarecer eventuais dúvidas dos visitantes.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. O projeto integrador tem o objetivo de desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Arte. Para avaliá-lo, é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para desenvolvê-las. No caso específico daquelas referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as seguintes habilidades:

- **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto.
- **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
- **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
- **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.

Para avaliar o que os alunos aprenderam ao longo do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas e não apenas do produto final. Dessa forma, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de exploração do gênero legenda de obra de arte (etapa 2), no trabalho em grupo para a redação de legenda (etapa 3) e na organização e realização da exposição (etapa 4). Com vistas a facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos na execução das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que se registra, a cada etapa, o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor a cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação das legendas e da exposição

- As legendas estão adequadas ao seu objetivo e ao público-alvo?
- Os textos produzidos apresentam características adequadas ao gênero legenda de obras de arte?
- A organização dos cartazes na exposição foi adequada e pertinente ao tema em foco?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Arte também pode participar da avaliação.

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima, para avaliar as legendas e a exposição podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas pelos alunos. Além delas, sugerimos as perguntas a seguir.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Perguntas para autoavaliação

- Como você se sentiu ao pesquisar e/ou criar obras de arte relacionadas ao tema moradias e ambientes da casa?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa para a redação das legendas das obras de arte? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão das legendas das obras de arte? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre as obras de arte pesquisadas?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Por quê?
- Quais palavras e expressões em inglês relacionadas a moradias e ambientes da casa você aprendeu?
- O que você aprendeu sobre o gênero legenda de obra de arte?
- Como foi a organização da exposição na escola? Qual foi a sua participação nessa etapa do projeto?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Arte?

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

BARBOSA, Ana Amália. *O ensino de artes e de inglês: uma experiência interdisciplinar*. São Paulo: Cortez, 2007.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane; SALES Heloisa Margarido. *Artes visuais: da exposição à sala de aula*. São Paulo: Edusp, 2005.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez., 2006. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368>. Acesso em: 7 ago. 2018.